



))RADIOTUBE

Comunicação Comunitária em Foco

O Centro Loyola da PUC do Rio recebeu o primeiro Seminário Regional de Comunicação Comunitária da Região Sudeste. O **CRIAR BRASIL** esteve no encontro que apresentou debates e painéis sobre a realidade dos veículos e comunicadores comunitários no Brasil. Adair Rocha, professor de Comunicação da PUC-Rio e da UERJ, avalia o objetivo do evento. "O encontro foi uma boa oportunidade para juntar o processo acadêmico em uma relação mais direta com a práxis dos veículos comunitários"- afirmou Rocha, que é um dos principais entusiastas dos pré-vestibulares comunitários.



Trocar e reunir experiências com quem faz de fato a comunicação comunitária: é o que cobra João Paulo Malerba, coordenador executivo da Associação Mundial das Rádios Comunitárias - Amarc Brasil: "A academia muitas vezes se aproxima dos veículos comunitários e das comunidades de uma forma um pouco utilitarista, como objetivo somente de pesquisa. A proposta desse encontro é mudar essa situação. É preciso que se crie uma relação orgânica com esses veículos e comunicadores para uma atuação conjunta." disse Malerba, também pesquisador em comunicação.



A comunicação no universo da favela oferece hoje um novo contexto a ser explorado pela academia. Gizele Martins, uma das coordenadoras do seminário, acredita que no momento ocorre uma quebra de antigos estereótipos que ainda envolvem a comunicação gerada a partir das favelas. "O tema da Comunicação Comunitária não tinha muito retorno na universidade. Era muito comum, no período em que eu estudava na faculdade, ouvir reproduções dos professores e alunos a partir do que a mídia hegemônica abordava, com enfoques negativos e preconceituosos a respeito, por exemplo, das favelas com destaque para a violência e toda uma reprodução de noticiários negativos. Hoje, a Comunicação Comunitária ajuda a quebrar um pouco isso", conclui Gizele, integrante do Jornal Cidadão Maré.

Na programação do I Seminário de Comunicação Comunitária, que aconteceu entre os dias 16 e 19 de outubro ocorreram debates sobre sustentabilidade, inclusão, mídia digital, a realidade das favelas cariocas em tempos de UPP, comunicação dialógica, cidadania e a situação das rádios comunitárias no atual momento.

Assista ao vídeo produzido pelo *Radiotube* clicando aqui.



Patrocínio



ZoaSom((

ZoaSom de verão!

Sol, praia, calor, férias, carnaval. O verão está chegando e o *ZoaSom* já se prepara para entrar no clima da estação mais quente do ano com encontros que vêm na temperatura certa.



Até o dia 01 de novembro, a equipe do *ZoaSom* esquentava a *rádio MEC AM* com as gravações dos programas que irão ao ar em janeiro de 2013. Os

temas são a cara da estação: falaremos desde os cuidados que devemos ter com a nossa pele, passando pelos amores e desamores do verão, até os mais variados estilos de cabelo que fazem a cabeça da galera.

E, apesar de serem gravados, os programas que vão ao ar em janeiro são feitos com o carinho de sempre e contam muito com a participação de quem aparecer na plateia do auditório Paulo Tapajós. O endereço é Praça da República, número 141-A, no centro do Rio. As gravações são feitas às quintas-feiras, a partir das 10h. Para conferir quais quintas teremos *ZoaSom* em dose dupla, acesse o nosso blog clicando aqui



))SINTONIA

Ligar o rádio, ouvir notícia, escutar uma música e, por que não, usá-lo em sala de aula? O senador Cristóvam Buarque, defende essa ideia e é o entrevistado do Sintonia Geral desse mês. Para o Senador,, criança não aguenta mais aula só com quadro-negro e giz, é preciso criar mecanismos que prendam a atenção e estimulem o conhecimento. Para ouvir o programa e a entrevista na íntegra, acesse o site radiotube.org.br.



VOZES CIDADÃS((

Em defesa da cultura indígena

Situada no extremo norte do Brasil, a Rádio Municipal Comunicação Sem Fronteira, de São Gabriel da Cachoeira (AM), desempenha um papel extremamente importante no incentivo e preservação da cultura indígena brasileira.

No ar desde 1979 a rádio transmite seus programas para cerca de 700 comunidades indígenas. De acordo com a locutora Rosane Rodrigues, São Gabriel da Cachoeira é considerada uma das cidades mais indígenas do país por abrigar 22 grupos étnicos, com mais de 18 línguas faladas. Rosane explica que a rádio cumpre o papel de criar uma ponte entre município às culturas tradicionais e vice-versa:

"Em muitas das comunidades o rádio é o único meio de entretenimento e de informação que pode ligar a comunidade com a sede do nosso município. Então, é de suma importância a comunicação nessa área. Ela é fundamental e necessária para a vida das comunidades indígenas".

Para entrar em contato com a rádio basta enviar e-mail para: municipalsgc@yahoo.com.br



Curta o Criar Brasil:



YouTube



www